Encontro de Saberes 2017 - XXV Seminário de Iniciação Científica

INADEQUAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE TRABALHADORES DE TURNO ALTERNANTE DE UMA EMPRESA DE MINERAÇÃO

JONATHAS ASSIS DE OLIVEIRA (Autor), Luiz Antônio Alves de Menezes Júnior (Co-Autor), Capistrano Fajardo (Co-Orientador), Silvia Nascimento de Freitas (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

alimentação; saúde; consumo; inadequação; trabalhadores; turno alternante

Resumo:

A alimentação é um dos aspectos fundamentais para a promoção da saúde. O padrão alimentar caracterizado pelo aumento do consumo de dietas ricas em gorduras, açúcares e alimentos refinados e redução do consumo de carboidratos complexos e fibras, favorece o aumento da prevalência de alterações metabólicas. O objetivo do estudo foi avaliar correlação entre o consumo alimentar e níveis de colesterol sanguíneo dos trabalhadores de turno alternante. Estudo transversal em 2015 com 109 trabalhadores de turno alternante do sexo masculino. Aplicado recordatório 24 horas. Utilizou-se o software Virtual Nutri Plus versão 2.0 para análise nutricional dos macronutrientes. A adequação do consumo foi avaliada em relação ao recomendado pela FAO/OMS (2003). Para verificar a distribuição dos dados, aplicou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov e foi analisada a correlação de Spearman entre os macronutrientes e colesterol sanguíneo. Todas as análises foram realizadas no programa PASW versão 18.0 ($p \leq 0,05$). Os trabalhadores apresentaram idade mediana de 38 anos. A ingestão de carboidratos, lipídios, proteínas e sódio se encontraram inadequados acima da recomendação em 56% (n=61); 47,7% (n=52); 75,2% (n=82) e 62,4% (n=68) dos avaliados, respectivamente. Já em relação às fibras a ingestão foi menor que o recomendado em 75,2% (n=82) dos trabalhadores. Foi encontrada correlação positiva entre o aumento da energia total (r=0,192;p=0,043) e carboidrato total (r=0,204;p=0,033) e os níveis de colesterol total sanguíneo. Foi observado alta inadequação de consumo em relação aos macronutrientes da dieta. Os níveis de colesterol sanguíneo aumentaram proporcionalmente ao aumento da ingestão energética total e de carboidratos. Recomenda-se medidas que visem melhorar a alimentação e os níveis de colesterol sanguíneo dessa população, visto que sua alteração pode levar a um maior estresse oxidativo dos vasos sanguíneos que está ligado a doenças metabólicas e cardiovasculares.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:NUTRIÇÃO